

Conta errada

Matemática

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:28/07/2009

O Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (Saers) indica que, de cada 10 escolas estaduais de Ensino Médio avaliadas, seis pioraram em matemática. Este é um dos resultados mais expressivos da avaliação, cujo universo são as turmas de segunda e quinta séries do Ensino Fundamental e do primeiro ano do Ensino Médio das escolas da rede estadual de ensino. Saiba mais...

O Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (Saers) indica que, de cada 10 escolas estaduais de Ensino Médio avaliadas, seis pioraram em matemática. Este é um dos resultados mais expressivos da avaliação, cujo universo são as turmas de segunda e quinta séries do Ensino Fundamental e do primeiro ano do Ensino Médio das escolas da rede estadual de ensino. No ano passado, em dezembro, responderam à avaliação de português e matemática nada menos que 243,5 mil alunos das escolas públicas. Por mais óbvia que seja a afirmação de que os resultados precisam ser contextualizados, os dados do Saers não podem deixar de exigir uma reflexão da sociedade. A qualidade do ensino não interessa apenas aos alunos e suas famílias, nem apenas aos professores e autoridades do ensino. É um tema obrigatório para todos e tem a ver com o próprio esforço do país para conquistar novos patamares na educação de sua população. Neste sentido, quando a avaliação constata uma queda na performance de 59,3% das escolas no aprendizado de matemática, tal fato não pode deixar de ser visto com apreensão. Este é um conteúdo essencial para a profissionalização e para a vida das pessoas. O ensino e o aprendizado de matemática representam desafios que não são apenas gaúchos, nem mesmo só brasileiros. Por causas distintas, muitos países não conseguem enfrentar essa deficiência com sucesso. É inegável, no entanto, que a obtenção de padrões mais dignos nessa área é possível, mesmo em Estados como o nosso e mesmo em países com características das brasileiras. A comprovação está em que algumas escolas conseguem resultados amplamente melhores que outras, com performance próxima, em alguns casos, da obtida em países desenvolvidos. São ainda exceções que precisam ser estudadas para verificar qual é o segredo ou quais são as condições que permitem que tais resultados, tão díspares em relação à média, possam ser alcançados. Fonte: Zero Hora